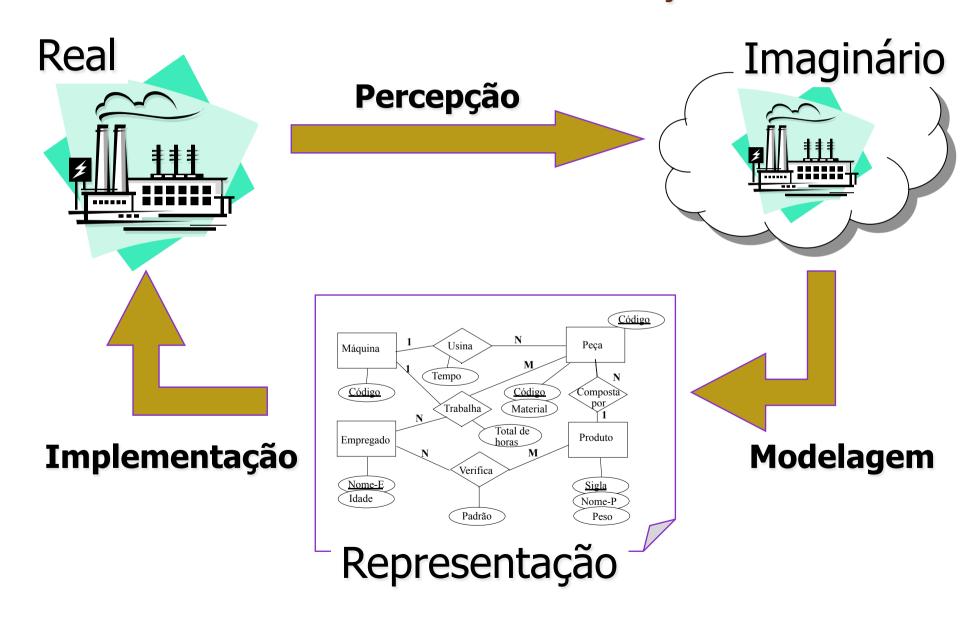


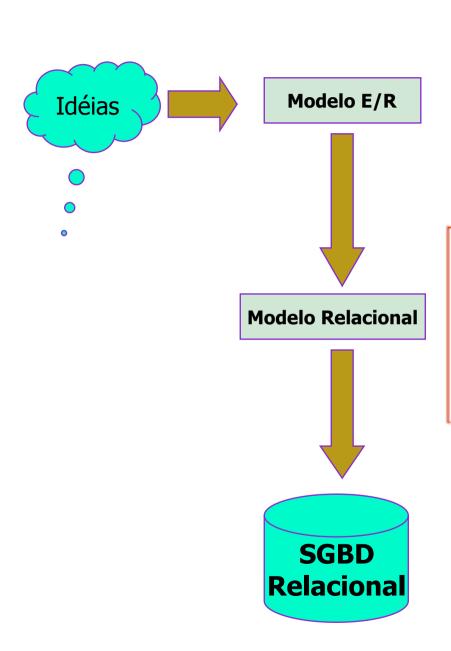
Modelagem de Dados MER – Parte 1

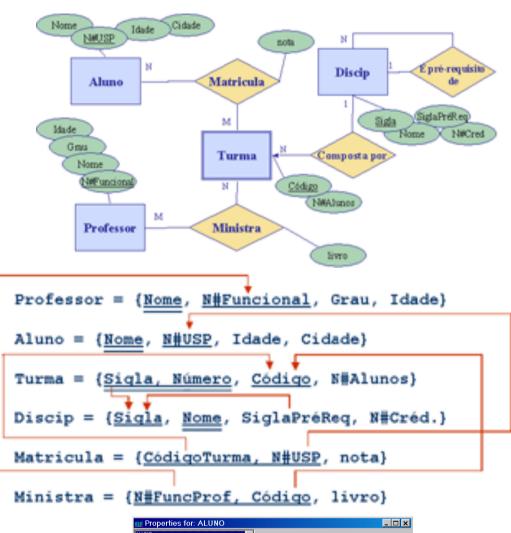
Profa. Elaine Parros Machado de Sousa

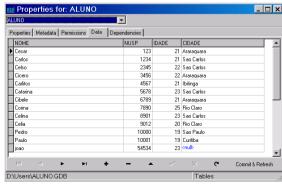


Modelagem de dados O "Três Reinos" - **Abstração**









Modelagem de Dados - Motivação

- Por que modelar?
 - Melhor compreensão sobre a informação a ser armazenada e manipulada:
 - Dados
 - Domínio do Problema
 - · Lógica de Negócio
 - Estimativa de tempo e recursos necessários
 - Documentação
 - Facilita manutenção/evolução do sistema
 - Diálogo com o cliente
 - Resultado atende requisitos

Modelo Entidade-Relacionamento

MER

MER - Modelo Entidade Relacionamento

- MER Criado por Peter Chen
 - "The entity-relationship model: towards a unified view of data", ACM TODS, 1976.
- Voltado para a representação dos aspectos estáticos (informação) do Domínio da Aplicação
 - Modelagem semântica dos dados

MER - Modelo Entidade Relacionamento

- Popular
 - Simplicidade
 - Expressividade
 - ∙ Intuitivo ⇒ representação gráfica da informação
 - Diagrama Entidade-Relacionamento (DE-R)

MER — Construtores Sintáticos

- Modelos de Dados definem um conjunto (limitado) de Construtores Sintáticos
 - um mesmo Construtor Sintático pode ser usado para representar diversas situações do mundo real



MER — Construtores Sintáticos

- Conjunto de Entidades (CE)
- Conjunto de Relacionamentos (CR)
- Atributos de Entidades
- Atributos de Relacionamentos

MER

 Entidades → "coisas", objetos, pessoas, entes, etc. do mundo real

- Conjunto de Entidades → coleção de entidades que têm a mesma "estrutura" e o mesmo "significado" na modelagem
 - estrutural e semanticamente iguais

Conjunto de Entidades

 MER não trata entidades individuais, apenas Conjuntos de Entidades

Notação DER: retângulo

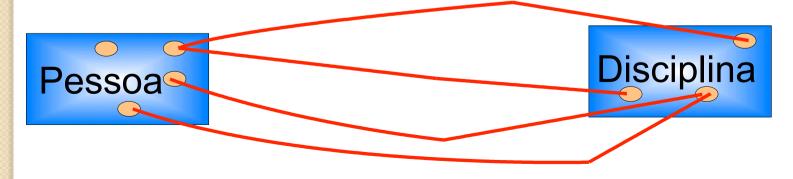
Pessoa

Disciplina

Conjunto de Relacionamentos

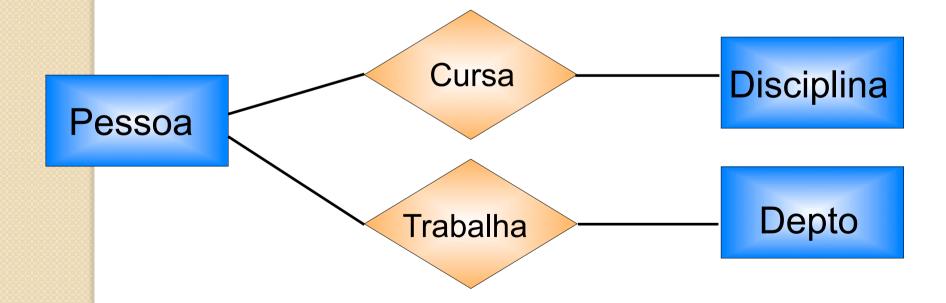
- Conjuntos de Relacionamentos

 relacionamentos entre entidades dos mesmos Conjuntos de Entidades



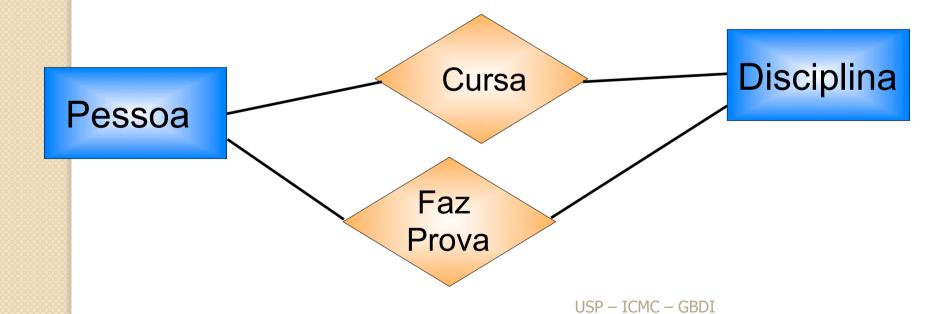
Conjunto de Relacionamentos

Notação DER: losango

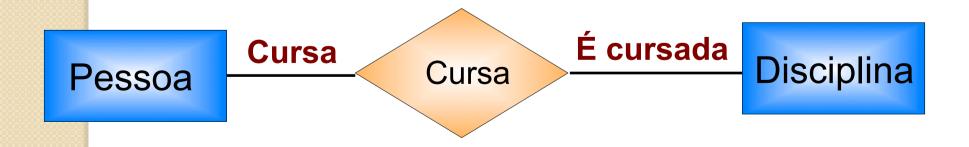


Conjunto de Relacionamentos

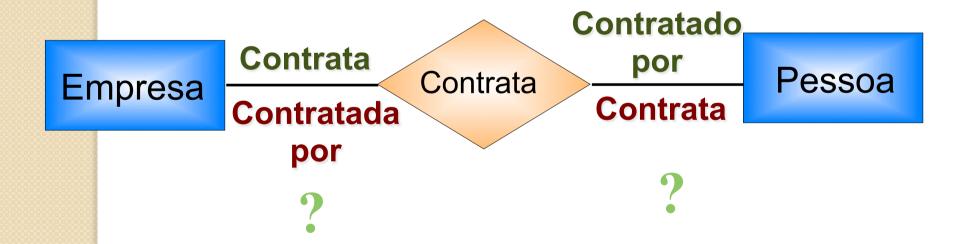
- Ex: vários Conjuntos de Relacionamentos envolvendo os mesmos Conjuntos de Entidades
 - semânticas diferentes



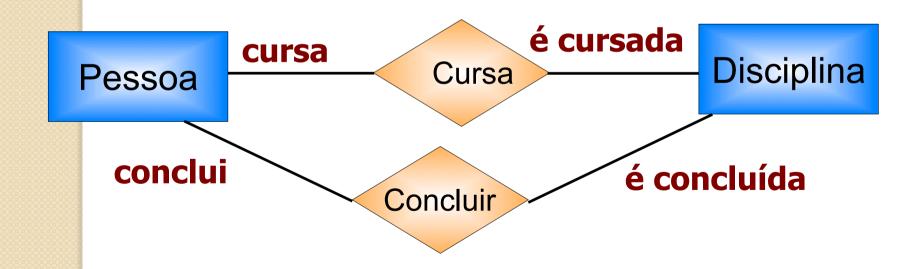
- Cada CE que participa de um CR tem um PAPEL no CR
- Indicação opcional
 - pode facilitar entendimento da modelagem



 Indicação de papéis deve ser feita sempre que houver ambiguidade na interpretação do CR

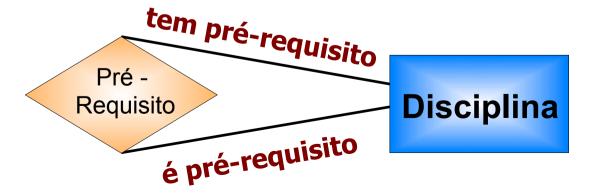


 em geral CEs assumem papéis distintos em CRs distintos



Auto-Relacionamento:

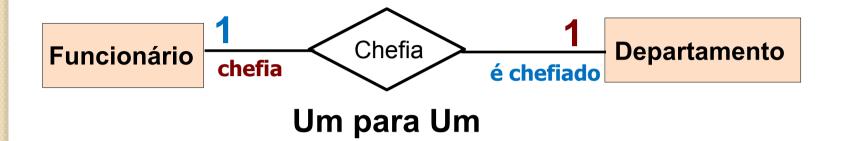
- entidade pode desempenhar mais de um papel num mesmo CR
 - em geral, as entidades (instâncias) que definem um relacionamento (instância) são distintas

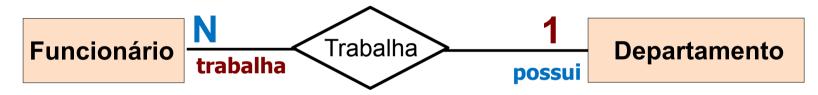


Conjunto de Relacionamentos - Cardinalidade

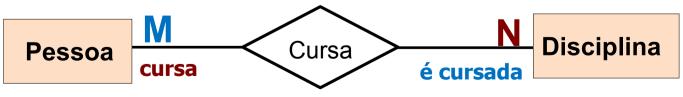
- Cardinalidade Restrição estrutural
 - todo CR permite associar uma ou mais entidades de um CE₁ a uma ou mais entidades de um CE₂
 - Cardinalidade determina o número de relacionamentos (instâncias do CR) dos quais cada entidade pode participar

Conjunto de Relacionamentos – Cardinalidade – CR Binário





Um para Muitos



Muitos para Muitos

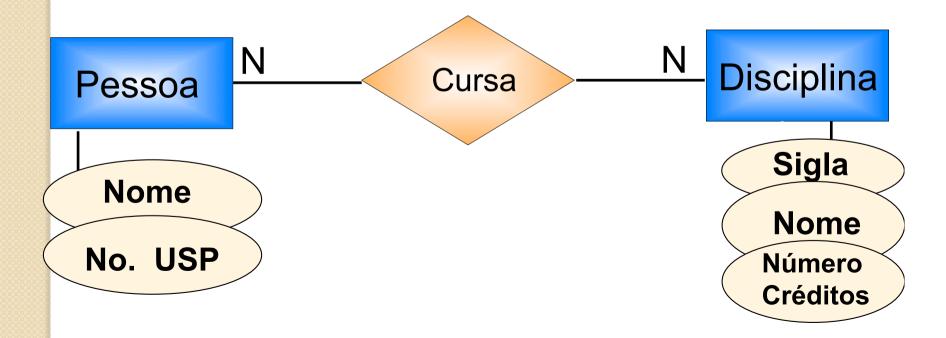
Atributos

- Atributos

 valores que representam
 propriedades das entidades e dos
 relacionamentos no mundo real
 - atributos de entidades
 - atributos de relacionamentos

Atributos de Entidades

 Notação DER: elipses ligadas aos Conjuntos de Entidades



Atributos de Entidades

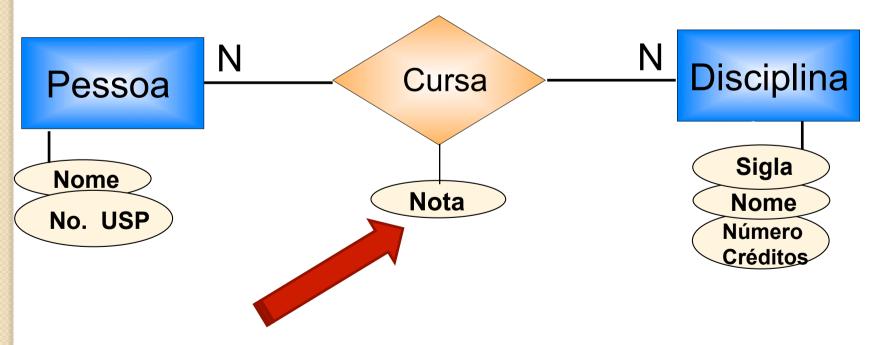
 um atributo de um Conjunto de Entidades descreve as entidades do conjunto sob algum aspecto

ex: nome

 um Conjunto de Entidades sem atributos não tem significado para a modelagem

Atributos de Conjuntos de Relacionamentos

 Notação DER: elipses ligadas aos Conjuntos de Relacionamentos



Atributos de Conjuntos de Relacionamentos

- Conjuntos de Relacionamentos podem existir mesmo que <u>não</u> tenham atributos próprios
 - existência de um CR é justificada pela associação entre os CEs



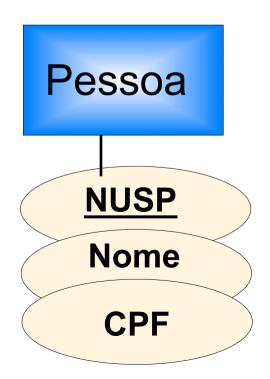
 um elemento (instância) do CR é definido pela associação entre as entidades (instâncias) dos CEs envolvidos

- Restrição de Unicidade:
 - Todo conjunto de entidades deve ter um atributo (ou um conjunto de atributos) cujo valor (ou conjunto de valores) identifique univocamente cada entidade (instância) do Conjunto de Entidades ≡

Chave:

- principal (mas não o único) meio de consulta a uma entidade
- outros possíveis atributos identificadores (outras chaves) podem ser anotados separadamente, para efeito de documentação e para o projeto lógico

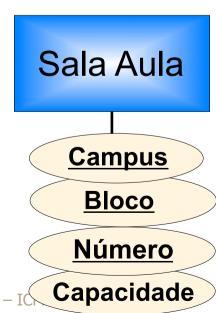
- Chave Simples:
 - somente um atributo
 - Notação DER: grifar atributo chave



Anotação complementar:

CPF também é identificador

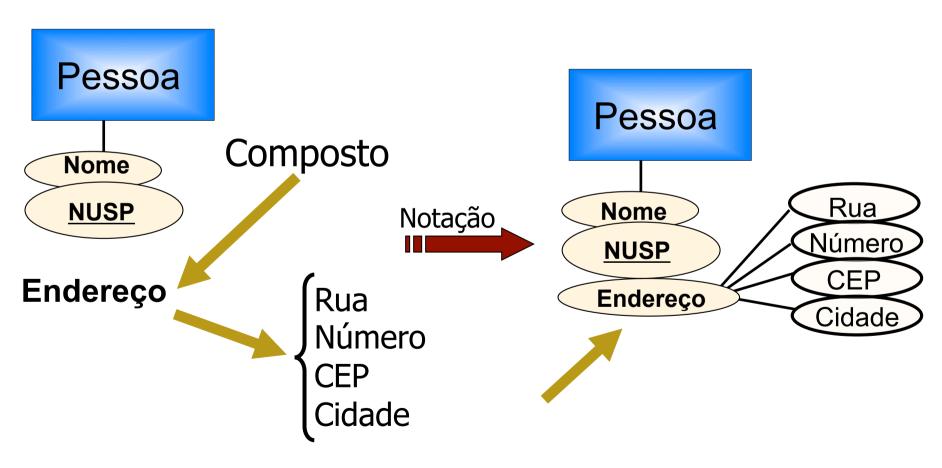
- Chave Composta:
 - entidade precisa de um conjunto de atributos para identificação
 - a COMBINAÇÃO de valores de todos esses atributos define a chave
 - valores dos atributos são armazenados separadamente
- Notação DER: todos os atributos da chave grifados
 - MER permite colocar **somente uma chave** (simples ou composta)



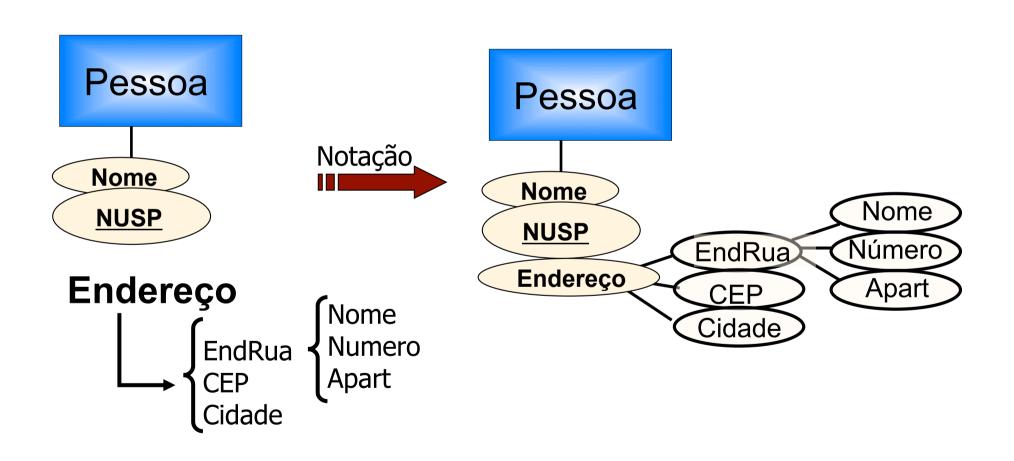
Atributos

- Tipos de atributos
 - Simples vs. Composto
 - simples (atômico):
 - não dividido
 - uma única parte
 - composto:
 - dividido em partes
 - possui subatributos

Atributo Composto



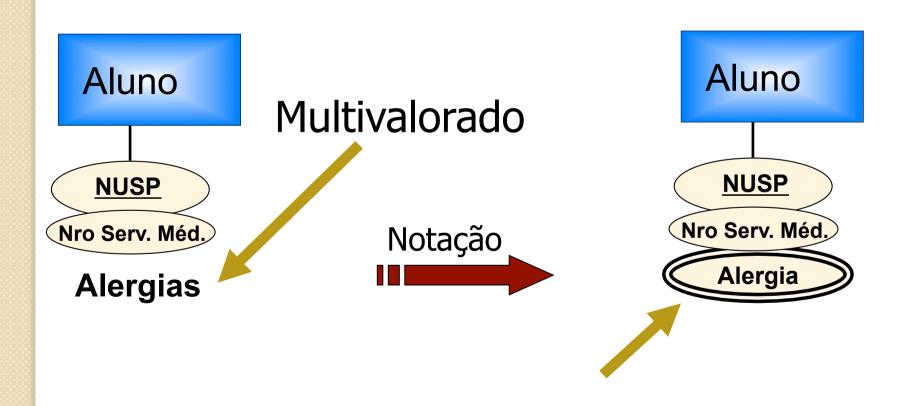
Atributo Composto



Atributos

- Tipos de atributos
 - Monovalorado vs. Multivalorado
 - monovalorado: assume um único valor para uma entidade ou um relacionamento
 - multivalorado: pode assumir mais de um valor (do mesmo tipo) para uma entidade ou um relacionamento

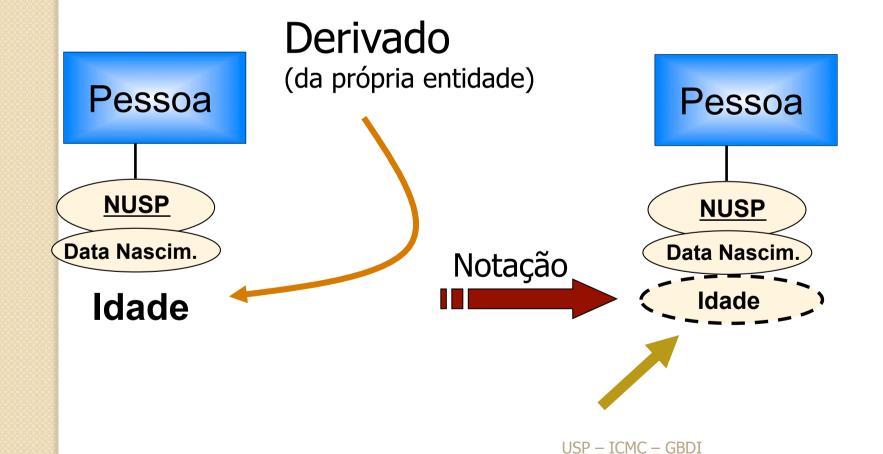
Atributo Multivalorado



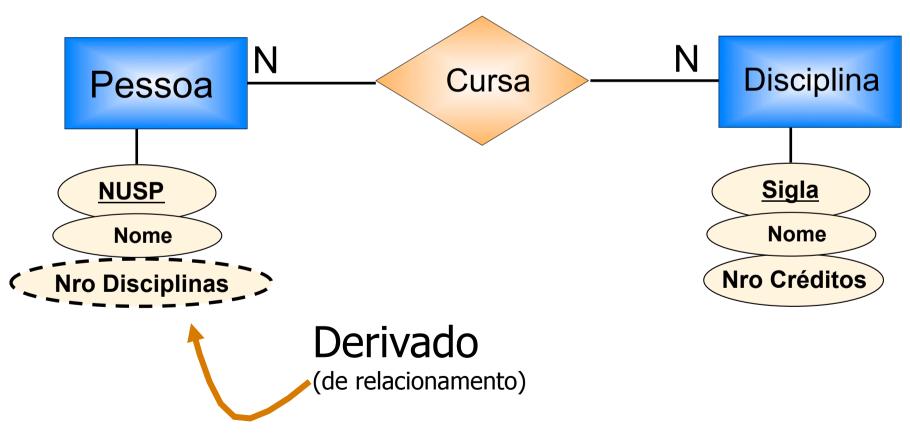
Atributos

- Atributo Derivado
 - valor pode ser obtido a partir de:
 - valores de outros atributos da entidade ou
 - de informação obtida a partir de seus relacionamentos

Atributo Derivado



Atributo Derivado



Sugestão de Leitura

- ELMASRI, R; NAVATHE, S.B. Sistemas de Banco de Dados, Addison Wesley
 - 4ª Edição
 - Capítulo 3 Modelagem de dados usando o modelo entidade-relacionamento
 - 6ª Edição
 - Capítulo 7 Modelagem de dados usando o modelo entidade-relacionamento

Exercício — Base de Dados de alunos de uma universidade

Um aluno ingressa na universidade para cursar apenas um curso. Dados pessoais do aluno, como nome, endereço e CPF são armazenados. Além disso, cada aluno recebe na universidade um número único. Os cursos têm nome e código (único). Os alunos se matriculam em disciplinas, das quais sabe-se sigla (único), nome, número de créditos e livros recomendados. As disciplinas são ministradas por professores, sendo que uma disciplina pode ter apenas um professor. Para cada disciplina que ministra, o professor pode adotar um método de ensino específico. Cada professor tem nome, número funcional (único), uma área de pesquisa ao qual está vinculado, e possui uma sala onde realiza seu trabalho. As salas comportam um professor apenas, e são localizadas de acordo com o número, o campus e o bloco onde estão. Além disso, a universidade possui um programa de auxílio em que um aluno pode ser "adotado" por um (e somente um) estudante veterano, mas o veterano pode "adotar" vários alunos.